

Fraudes e delitos económicos trazem especialistas internacionais

Luanda - Especialistas internacionais de vários países são aguardados em Outubro próximo, em Luanda, onde vão analisar e discutir os principais fraudes e delitos económicos e sua forma de prevenção, no quadro do actual contexto do país

O evento de cariz internacional, é promovido pela **World Compliance Association- Capitulo Angola**, em parceria com o Instituto Superior de Ciências Criminais e Polícias, no quadro da transição política e da mudança do ambiente de negócios que Angola busca conformar.

Representantes da Polícia Federal do Brasil (ligados ao processo lava Jato), União Europeia, com destaque para Alemanha, da World Compliance Association, Polícia Nacional de Angola, Procuradoria Geral da República (PGR) e dos Serviços de Investigação Criminal (SIC), serão os principais prelectores desta conferência que prevê acolher 500 participantes.

A decorrer de 23 a 24 de Outubro, a **1ª Conferência Internacional sobre Fraudes e Delitos económicos em Angola** vai despertar a sociedade sobre a necessidade de uma maior abertura e credibilização do ambiente de negócios no país, no quadro da compliance, uma ferramenta que joga um papel importante no cumprimento normativo dentro das organizações.

Em conferência de imprensa realizada esta terça-feira, em Luanda, no quadro dos preparativos deste evento, a Presidente da World Compliance Association-Capítulo Angola, **Andrea Moreno**, referiu que o evento, vai ajudar o país a reforçar os mecanismos de prevenção e investigação de fraudes e delitos económicos.

O mesmo, de acordo com a responsável, vai permitir ainda a adopção de medidas fundamentais a serem implementadas nos sectores público e privado, para **precaver os crimes económicos mais comuns**, como fuga ao fisco e exportação ilícita de capitais, fraude nos seguros, branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, fraudes em meios electrónicos e subtração de dados bancários, entre outros delitos.

No seu turno, o director- adjunto da Instituto Superior de Ciências Criminais e Policiais, Andrewyong Inaculo, afirmou que em Angola, nos últimos anos, tende a aumentar a cultura de denúncia, por parte da população, de crimes económicos em comparação com os anos anteriores.

A denúncia de crimes económicos tende a estar equilibrado com os de natureza comum. No contexto actual notamos que cidadãos e não só, participam cada vez mais crimes de natureza económica, deu a conhecer o oficial da polícia, sem no entanto avançar números.

Temas como, o papel do Serviço de Investigação Criminal (SIC) na prevenção de fraudes e delitos económicos, o da Procuradoria Geral da República (PGR) na Investigação das fraudes e económicas, tipos de delitos económicos (uma visão internacional), estão em agenda para este encontro.

As técnicas de investigação de fraudes, o branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, fuga ao fisco e exportação ilícita de capitais, fraudes em meios electrónicos e subtração de dados bancários, importância do compliance no contexto de desenvolvimento social e económico das empresas em Angola, investigações corporativas e compliance , os esforços do parlamento europeu no combate aos delitos económicos, são entre outros temas agendados.

Fuente: *Angop*